

Constituinte adia votação

DE S. PAULO

Sexta-feira, 26 de agosto de 1988 — POLÍTICA — A - 7

de mais 3 pontos polêmicos

MARCELO XAVIER DE MENDONÇA
Da Sucursal de Brasília

A Mesa do Congresso constituinte adiou, pelo segundo dia consecutivo, a votação de três artigos importantes, os que instituem e regulamentam o Conselho da República e o Conselho de Defesa Nacional — substituto do atual Conselho de Segurança Nacional. Apesar de provocados pela expectativa de acordos entre as lideranças partidárias que facilitem as votações, os adiamentos de pontos polêmicos do projeto constitucional já passam de uma centena, e transformam em realidade de uma antiga aspiração dos "conservadores".



Desde o início do segundo turno eles queriam concentrar os pontos polêmicos numa única semana, quando colocariam gente suficiente no plenário para fazer valer suas posições. Foram derrotados, mas à medida que se avança no texto fica mais claro que a estratégia está acontecendo na prática.

A publicação, ontem, de um gordo caderno da Secretaria Geral da Mesa com todos os pontos pendentes, provocou reação imediata da esquerda no plenário. "Este é o esforço concentrado dos 'carregadores de piano'. Depois virá o dos constituintes 'prêt-à-porter', aqueles que só aparecem para ganhar", desabafou o deputado Paulo Delgado (PT-MG), que ironizou, como "mera coincidência", o fato de que se aproxima a votação da "Ordem Econômica", onde os "conservadores" concentrarão seu poder de fogo.

"Estão conseguindo provocar a 'semana-boeing'", protestou o vice-líder petista José Genoíno (SP) durante a sessão, depois que o presidente do Congresso constituinte, Ulysses Guimarães (PMDB-SP), adiou a votação de uma emenda do presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco (PMDB-SE), a pedido deste.

A emenda suprime a possibilidade de a Justiça do Trabalho "estabelecer normas e condições, respeitadas as disposições convencionais e legais mínimas de proteção ao trabalho", nos dissídios coletivos ajuizados pelos sindicatos, quando as partes recusarem a negociação ou arbitragem de conflitos trabalhistas.

* Colaborou MARA BERGAMASCHI.

Decisão sobre os dois turnos será amanhã

Da Sucursal de Brasília

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães, marcou para amanhã a votação dos artigos aprovados pelos parlamentares em primeiro turno que prevêem eleições em dois turnos para presidente da República, governadores de Estado e prefeitos de municípios com mais de duzentos mil eleitores, quando nenhum candidato alcançar maioria absoluta de votos no primeiro escrutínio.

O assunto é polêmico. Há emendas que suprimem os dois turnos nas eleições nos três níveis de governo. O PT apresentou emenda suprimindo o trecho que estabelece os dois turnos nas eleições para prefeitos só nos municípios com mais de 200 mil eleitores, o que estende a regra para todos os municípios do país.

PT reúne apoio para votação no final de semana

Da Sucursal de Brasília

Com objetivo de garantir o quórum no esforço concentrado proposto anteontem para esse fim-de-semana, o PT apresentou ao deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), presidente do Congresso constituinte, um abaixo-assinado pelo qual 350 parlamentares se comprometem a comparecer às sessões.

Segundo o deputado Paulo Delgado (PT-MG), que recolheu as assinaturas de mais de 50 constituintes, a maioria dos parlamentares do PFL e PDS não quis assinar o documento.

Um dos vice-líderes do PFL, deputado José Inocêncio (CE), criticou a iniciativa do PT. Ulysses Guimarães não havia decidido até ontem à tarde se publicaria a lista, como pediu o PT.

ave
X